

Requerimento

Assunto: Hospital da Boa Nova

A importância histórica e arquitectónica do Hospital da Boa Nova, em Angra do Heroísmo, tem sido reconhecida por muitos mas, efectivamente, não tem tido como resultado acções concretas que preservem e valorizem aquele que foi um dos mais antigos Hospitais militares do mundo e o primeiro a ser construído de raiz em território Português.

Sendo considerado um ponto de interesse turístico o edifício está classificado como monumento nacional e imóvel de interesse público regional, sob a tutela do Ministério da Defesa.

Porém, o seu estado de completo abandono transforma-o numa das chagas da cidade classificada como património da Humanidade.

Infelizmente, passam os anos e, apesar das sucessivas promessas e declarações públicas de governantes da Região e da República, o edifício vai-se degradando cada vez mais.

Por exemplo, o Senhor Presidente do Governo, no ano 2006, aquando de uma visita ao Museu Carlos Machado referiu que: "(...) o Ministério da Defesa Nacional já concordou verbalmente com o Governo Regional para a cedência do edifício conhecido como o Hospital da Boa Nova, na ilha Terceira, onde o Governo pretende instalar a Colecção Militar do Museu de Angra do Heroísmo."

Acresce que, entretanto, o imóvel em causa chegou a constar de uma lista de bens destinados a rentabilização pelo Estado.

O problema vai-se, assim, arrastando sem acções concretas, quando, pelo contrário, outras situações de imóveis do Estado na Região vão sendo resolvidas.

Perante a situação, os Deputados subscritores, em 4 de Dezembro de 2008, solicitaram os seguintes esclarecimentos ao Governo Regional:

- 1. Porque nunca se concretizou o acordo verbal, entre o Governo Regional e o Ministério da Defesa, que determinava a cedência do imóvel à Região, à semelhança do que aconteceu noutras ilhas dos Açores?*
- 2. Tem conhecimento o Governo Regional das razões que determinaram o aparecimento deste edifício na lista de bens destinados a rentabilização?*
- 3. Tem a tutela noção de que a inclusão deste edifício classificado numa lista de bens destinados a operações de rentabilização permitirá apenas uma futura possível concessão, uma vez efectivada a desafectação do domínio público do Estado, que poderá frustrar quaisquer expectativas da transmissão da propriedade deste edifício para a Região?*
- 4. Que medidas equaciona o Governo Regional tomar a este respeito?*

A todas estas questões, o Governo Regional limitou-se a responder, em 22 de Janeiro de 2009, que " O Secretário Regional da Presidência está em contactos com o Gabinete de S. Exa. o 1º Ministro, para a elaboração de uma proposta de solução sobre este assunto".

Entretanto, o Governo Regional comunicou à Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo a existência de um Protocolo entre os Governos Regional e da República, de Junho de 2009, que previa a transferência do dito imóvel para o património da Região.

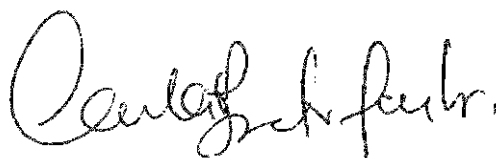
Todavia, passado todo este tempo, continua sem se vislumbrar qualquer sinal concreto do dito Protocolo

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores seja fornecida cópia do mencionado Protocolo e, bem assim, os seguintes esclarecimentos:

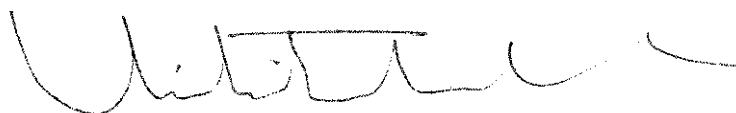
- 1- Qual o ponto da situação relativamente à situação jurídica do Hospital da Boa Nova?
- 2- Para quando prevê o Governo Regional o início das obras de recuperação do Hospital da Boa Nova?
- 3- Qual o destino efectivo a dar àquele edifício?

Angra do Heroísmo, 4 de Maio de 2010

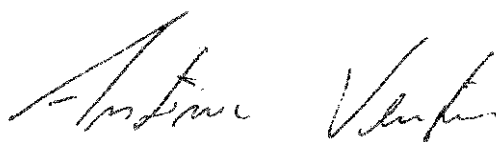
Os Deputados,



Carla Bretão



Clélio Meneses



Antonio Ventura

